

Dando sequência aos objetivos do projeto PAQGreen, a PTPC pretende dar a conhecer as mais recentes tendências no âmbito da contratação pública ecológica (CPE) para o setor AEC, antecipando e contribuindo para uma transição coordenada e eficaz em termos empresariais e políticos, para um modelo mais sustentável, no

desenvolvimento dos seus produtos e serviços. Identificando o estado da arte da CPE na Europa e em Portugal e as tendências das políticas ambientais que estão a ser desenhadas, são avançadas linhas de orientação para as empresas portuguesas assumirem um papel proativo nos desafios atuais e futuros colocados pela CPE.

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA AS COMPRAS PÚBLICAS ECOLÓGICAS

A ENCEPE identifica os grupos de bens e serviços prioritários aos quais se aplicam critérios de CPE, com base na lista da União Europeia de *Green Public Procurement*. Entre estes incluem-se os **Edifícios de Escritórios** e as **Estradas**.



CPE visam abranger o impacto global da infraestrutura, mas também as características ambientais dos componentes individuais.

Para obter uma visão integrada, tem de se recorrer a ferramentas específicas de avaliação Ambiental.



DIAGNÓSTICO

Entidades públicas pouco sensibilizadas para a matéria, mesmo em critérios obrigatórios por lei

Adoção de medidas, tecnologias e materiais, para além do previsto na lei, para redução dos impactes, é pontual

Perceção geral de certas medidas e tecnologias poderem encarecer o custo da construção

Desconhecimento dos impactes ambientais associados a estes bens e serviços

Países mais avançados nas CPE têm estruturas específicas para a promoção das CPE e desenvolveram ferramentas de apoio

Experiência portuguesa em processos de contratação pública ecológica de projetos e construção ainda muito escassa

Construção é alvo cada vez mais prioritário das políticas de sustentabilidade da UE, pelo que outros bens e serviços de construção serão abrangidos

BÉLGICA

LCC-tool indoor lighting: ferramenta desenvolvida para ajudar a calcular o custo total (TCO), os custos do ciclo de vida (LCC) e emissões de CO2 de um projeto de iluminação interior para apoiar na decisão de aquisição.

GRO - ferramenta para medir a sustentabilidade dos projetos de construção

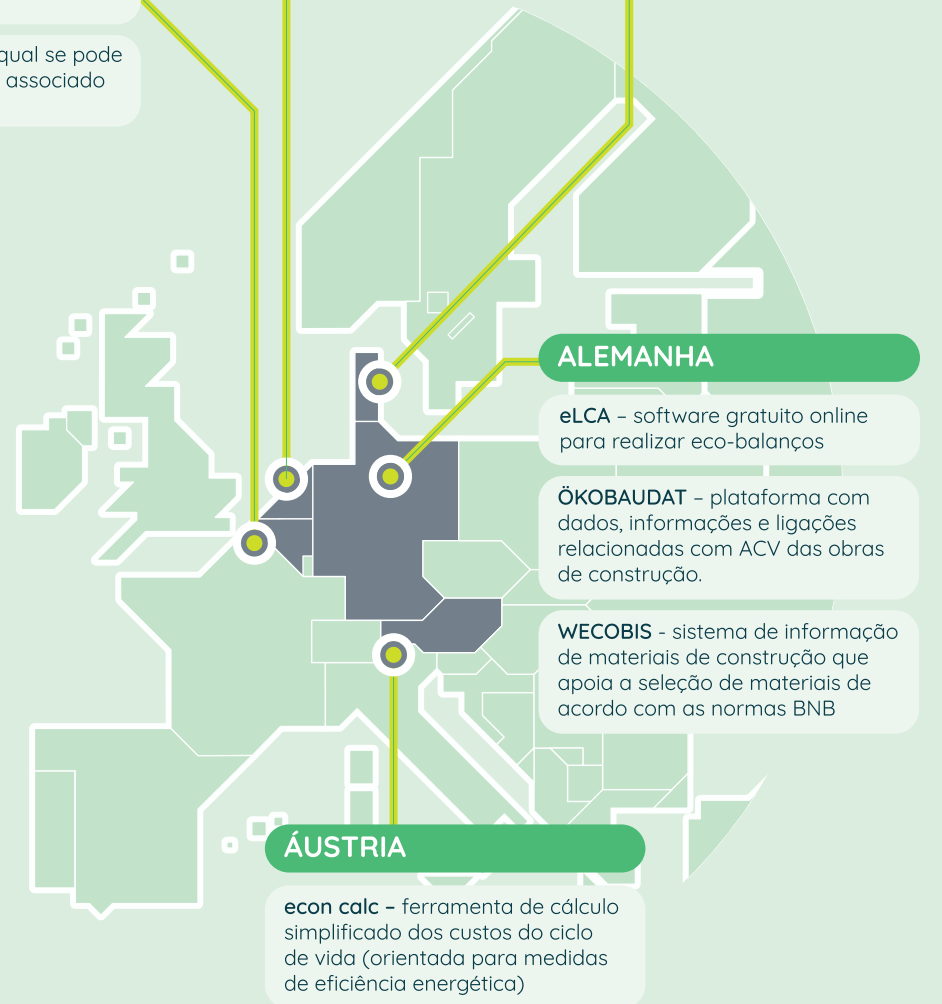
TOTEM para edifícios - ferramenta à qual se pode associar a GRO para avaliar o impacto associado aos materiais usados

HOLANDA

MVI Criteria - ferramenta online de apoio às entidades contratantes a produzir documentos de concurso com critérios ambientais.

DINAMARCA

LCAbbyg - ferramenta acessível gratuitamente que permite realizar ACVs de edifícios (calcular o perfil ambiental de um edifício e o consumo de recursos)



COMO ANTECIPAR

● Adotar critérios ambientais nas compras/contratos das empresas

● Incentivar fabricantes de materiais de construção a desenvolver declarações ambientais (DAP) dos seus produtos

● Aumento do conhecimento no setor AEC

- Planos de formação e capacitação das equipas em CPE
- Eventos de disseminação de casos de boas práticas nacionais e internacionais inclusão de parceiros internacionais com experiência (CPE e ACV) nos consórcios

● Disseminação de ferramentas existentes e desenvolvimento de ferramentas ajustadas ao mercado português

- Coordenação com entidades responsáveis pela ENCEPE para o desenvolvimento de ferramentas comuns
- Projetos conjuntos (entre organizações empresariais e autoridades públicas) dedicados a aumentar a produção de dados do ciclo de vida dos materiais, processos e produtos (como as DAP), a programação das ferramentas, o seu teste e a sua validação pelas autoridades.